

O roteiro no campus

Exercícios práticos adotados na
Universidade do Sul da Califórnia

Projeção de longas-metragens bem escritos e análise dos respectivos roteiros.

Utilização de trechos de filmes claramente ilustrativos de problemas específicos: primeira cena de um filme, cena final, cena de comédia etc.;

Análise de roteiros de filme e peças de teatro enquanto obras literárias.

Comparação entre diferentes versões de uma mesma estória. Por exemplo: *Nasce uma Estrela*, *Horizonte Perdido* etc.;

Utilização do vídeo para sensibilizar o roteirista quanto à interpretação dos diálogos, ao efeito dos sons naturais e dos sons "construídos" (por exemplo, a música).

Observação de situações, gravadas em vídeo, de comportamentos humanos sem diálogo (pequenos *sketches* mudos em super-8 são aconselháveis).

Utilização do vídeo para gravação de cenas escritas pelos alunos e interpretadas pelos próprios alunos ou por atores com o objetivo de verificar se a cena funciona.

Exercícios em grupo e estudo de roteiros feitos em colaboração.

Adaptação para a tela de romances. Nem todos os professores concordam com a validade deste exercício em detrimento do trabalho prático de elaboração de um roteiro original. Mas, na década de 70, apareceram algumas boas adaptações, sendo a opinião de alguns roteiristas que é mais difícil adaptar alguma coisa do que escrever um roteiro ori-

ginal. André Bazin foi até mais longe, dizendo anos antes que uma boa adaptação é uma obra original em si: "Quanto maior for a qualidade literária do livro, maior o dano causado ao seu equilíbrio pela adaptação; é necessário muito talento para encontrar o equilíbrio na adaptação, não o mesmo equilíbrio, mas seu equivalente".

A criação ou a elaboração de filmes documentários ou baseados em fatos reais, o que permite trabalhar com a credibilidade de uma situação ou de um personagem.

Experiência de platô durante uma filmagem. Trabalhar com o roteirista, que pode ser o autor do filme e assim encontrar-se no platô.

Contatos freqüentes com roteiristas profissionais, seja em situações informais seja através de estágios de trabalho.

Análise de novelas de rádio de qualidade visando sensibilizar o aluno quanto à força do texto no nível auditivo.

Estimular os alunos a ler e pesquisar muito, freqüentar museus, ir ao teatro, escutar música. São freqüentes, segundo os professores, os casos de alunos que não se dão ao trabalho de se locomover até a esquina para consultar um livro numa biblioteca, e muito poucos na realidade chegam a ler jornais e revistas.

Estudo da pintura e da fotografia, que podem servir de fonte de inspiração para um roteiro.

Exercícios de criação em todos os gêneros: romance, artigo de revista, diário e, naturalmente, roteiros para cinema e televisão...

